

FACTOS DIVERSOS

S. Paulo na Exposição

Tratando das festas do pavilhão paulistas no grande certamen nacional, diz a «Gazeta de Noticias»:

«S. Paulo continua na sua marcha triumphal, a encher de vida, de entusiasmo e de alegria o vasto recinto da Exposição Nacional.

O glorioso Estado tem tido a felicidade de ver coroadas as suas festas de um exito completo, pela concorrência, pela animação que se têm observado em todas ellas.

Hontem, era apenas uma recepção que se realizava no magestoso pavilhão, e um concerto pela magnifica banda de musica da Força Policial do Estado.

Foi o quanto bastou para que á vasta área da antiga Escola Militar, affluissem centenas e centenas de pessoas, a visitar o bello palacio que o Estado mandou edificar na cidade maravilhosa, a deleitar-se com peças harmoniosas, executadas pela magistral banda de musica.

E toda a multidão que alli affluir, na inconsciencia do tempo que corria, deixou-se ficar horas inteiras, percorrendo as galerias do que representa o Estado no grande certamen, ouvindo attentosamente as magistraes melodias tocadas com sentimento, com expressão, pelos geniaes musicos, que constituem a banda modelo.

A' tarde, o pavilhão paulista, que conservou a ornamentação do dia em que foi inaugurado, já tinha gente em suas confortaveis dependencias, e á hora da batalha de flores, quando mais renhidos iam os combates, alli observava-se o aspecto alegre dos palacios, em dias de festa.

A' noite, quando teve começo a recepção, encheu-se por completo de luz e de povo o soberbo palacio, illuminado por milhares de fòcos electricos, perfumado por miriades de flores magnificas de viço e perfume.

Ocioso seria ennumerar todas as pessoas que compareceram á festa de hontem. Servindo para ella os convites que foram expedidos para o acto da recepção, excusado é dizer que quasi não houve faltas, observando-se entre os presentes todos aquellos que assistiram ao acto solenne da inauguração.

No palanque tocou, das 8 horas da noite ás 11, a banda de musica da Força Policial do Estado, tendo conseguido manter, durante todo este tempo, uma multidão compacta em torno do local, em que se achava installada.

Os applausos foram interminaveis, repetindo-se sempre que nova peça era executada.»

Os jornaes cariocas são unanimes em tecer elogios á banda de musica da nossa policia. O «Diario do Commercio» assim noticia o concerto dos musicos paulistas:

«E' innegavelmente magnifica a banda paulista, que hontem, pela segunda vez, se fez ouvir no recinto da Exposição Nacional.

A execução meticulosa e primorosa dada aos trechos musicas que compunham o programma de hontem, por si só bastaria para dar-lhe o renome que tem.

O 2.º acto da opera «Aida», teve, pelos musicos paulistas, uma interpretação magistral — outro não pode ser o termo.

O povo, que em massa estacionava em redor do coreto, dominado pela emoção, prorompeu numa estrondosa ovação.

De victoria em victoria, arrancando applausos, foi a banda da policia paulista cumprindo o programma: final da primeira parte do 1.º acto do «Rigoletto», «Tosca», 3.º acto; «Samba», suite brésilienne, de Levy, e «Cateretê mineiro», de A. Martins, arrancaram estridentes applausos.

A banda paulista encerrou com chave de ouro o seu programma: o ultimo trecho — «Cavalleria Rusticana» — grande phantasia, foi executada de um modo indescriptivel, além de toda a espectativa possivel.

Ahi os applausos tornaram-se uma verdadeira ovação, partindo de todos os lados insistentes pedidos de «bis», gentilmente attendidos. Uma salva de palmas calorosa e gritos de bravos écoaram por todo o recinto.

A figura sympathica do maestro Antão, o regente da admiravel banda, satisfeito e commovido, agradecia as manifestações justas do povo.

Terminado o concerto, a banda de musica, marchando admiravelmente, ao som de festiva marcha, dirigiu-se para a porta monumental, acompanhada de uma multidão incalculavel, que a festejava e acclamava.»

alto dos andaimes de uma casa em construção, á rua do Paraíso, n. 85, perdeu o equilibrio e cahiu desastrosamente, ferindo-se em varias partes do corpo.

Soccorrido por seus companheiros de trabalho, Antonio dos Santos foi conduzido para a Repartição Central da Policia, onde recebeu os necessarios curativos.

Foram considerados leves os ferimentos.

Injurias impressas

Acompanhado de dois agentes de segurança seguiu hontem no nocturno para o Rio o dr. Manuel C. de Mello e Silva, que se acha condemnado por um dos juizes do Districto Federal á pena de 4 mezes de prisão, por crime de injurias impressas (art. 199 do Codigo Penal).

O eterno ciume

Palestra no portão de um cortiço — Marido enciumado — Troca de cacetadas — Prisão em flagrante.

Maria da Conceição, que é casada com o pedreiro portuguez Manuel Monteiro, residente á rua Passos, mas do qual vive separada por não mais poder supportar os seus pifões, achava-se, hontem, ás 8 horas da noite, á porta do cortiço em que mora, á avenida Celso Garcia n. 373, quando ahi appareceu o nacional Emilio de Oliveira, tambem pedreiro.

Como fizesse um insupportavel calor, os dois permaneceram no proprio portão dando dois dedos de palestra.

Nesse momento passou Manuel Monteiro e, envenenado de ciumes, avançou para Emilio, dando-lhe uma cacetada na cabeça.

Emilio defendeu-se como lhe foi possivel, vibrando diversas guardachuvadas no seu aggressor.

Apparecendo a policia, foram ambos presos e apresentados no posto policial do Braz ao 3.º subdelegado sr. Heitor Valeyry.

Essa autoridade, depois de autual-os em flagrante, mandou submettel-os a exame de corpo de delicto.

Manuel Monteiro apresentava uma contusão no nariz e Emilio uma pequena brécha na cabeça.

Considerados leves os ferimentos, os contendores foram recolhidos ao xadrez.

Exame de sanidade

Realizou-se hontem, ás 8 horas da manhã, na Santa Casa de Misericordia, o exame de sanidade na pessoa de Joaquim Ribeiro, ferido gravemente em Jundiahy.

O dr. Luiz Ayres, juiz da 2.ª vara criminal, a quem foi dirigida a precatoria do juiz daquella comarca pedindo a diligencia, nomeou os medicos dr. Amarante Cruz e Ayres Netto para procederem ao alludido exame.

Os peritos attestaram serem os ferimentos graves.

Scena de cortiço

Briga em familia — Ferimentos a faca — Prisão dos contendores

Acerca da noticia que hontem publicámos sob aquellas epigraphes, pede-nos o dr. Eugenio Vautier declaremos que não foi em sua residencia que se deu o conflicto, mas na chacara que aluga ao sr. Gonçalves Ramos, á rua Dr. João Theodoro.

vendedores, não se registando, entretanto, alteração nos preços.

Entraram 12.981 saccas por barra dentro.

Mercado estrangeiro

HAVRE, 1 — O mercado abriu hoje estavel e inalterado, cotando-se para dezembro 40 fr., para maio 38 3/4 frs.

Hontem, fechou com 1/2 a 1/4 de alta, cotando-se para dezembro 40 frs. para maio 38 3/4 frs. Vendas, 16.000 saccas.

HAVRE, 1 — Ao meio dia o mercado era inalterado.

HAMBURGO, 1 — O mercado abriu hoje estavel e inalterado, cotando-se para dezembro 29 para maio 29 1/4 pf.

Hontem, fechou com 1/4 de alta cotando-se para dezembro 29 pfennigs, para maio 29 pf. Vendas 18.000 saccas.

HAMBURGO, 1 — Ao meio dia o mercado era inalterado.

LONDRES, 1 — Hoje o mercado abriu estavel com os preços inalterados, cotando-se para dezembro 26 s. 6 d.